

### FACULDADE ESTÁCIO POLO Catu-Ba

# DESENVOLVIMENTO FULL STACK 3° SEMESTRE MATRÍCULA 202307020151

Daniel Pio Pereira

**VAMOS INTEGRAR SISTEMAS** 

RELATÓRIO DA MISSÃO PRÁTICA

#### Objetivo:

Desenvolver um sistema cadastral web robusto e amigável, utilizando tecnologias Java como JPA, JEE e Bootstrap.

#### **Detalhes:**

#### Persistência:

- o Armazenamento seguro e confiável de dados com JPA.
- Regras de negócio organizadas e eficientes com EJBs (JEE).

#### Interface:

- o Criação de um sistema web utilizando Servlets e JSPs.
- o Interface amigável e intuitiva com Bootstrap.
- o Experiência acessível e agradável para o usuário final.

#### Benefícios:

- Sistema completo para cadastro de informações.
- Segurança e confiabilidade dos dados.
- Interface amigável e intuitiva.
- Experiência acessível para todos os usuários.

#### Tecnologias:

Camada de Persistência: JPA

• Regras de Negócio: EJBs (JEE)

• Interface Web: Servlets, JSPs

• Design e Usabilidade: Bootstrap

#### Resultado:

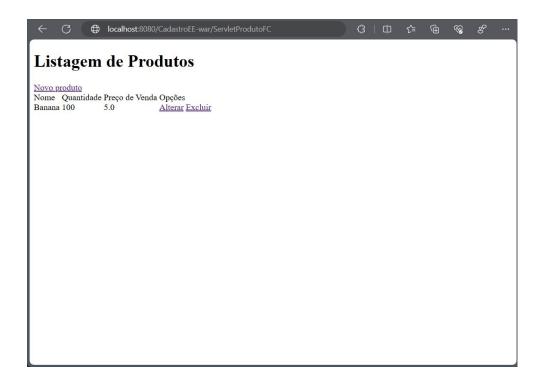
Um sistema cadastral web completo, seguro, amigável e acessível, construído com tecnologias Java robustas e modernas.

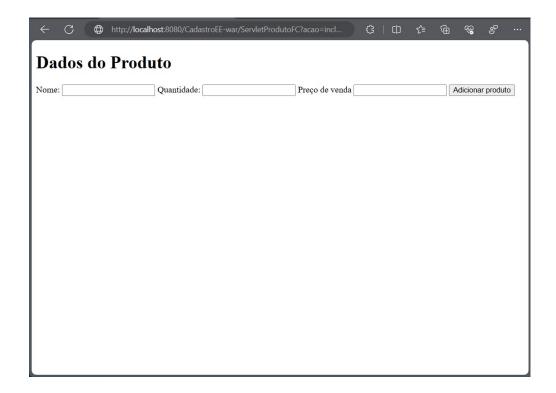
#### Resultados

1º Procedimento | Camadas de persistência e controle

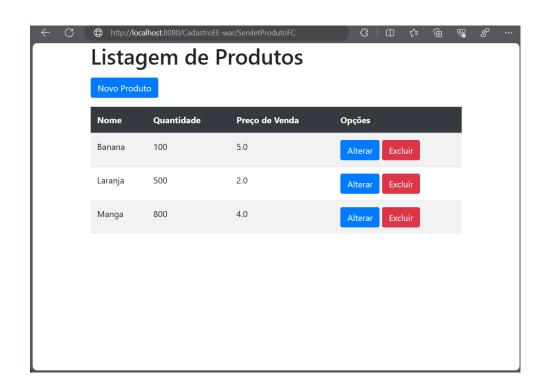


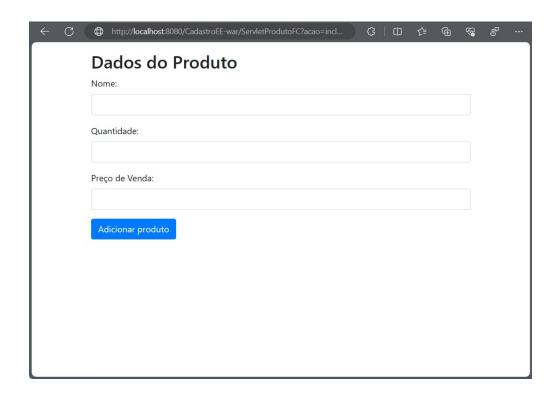
2º Procedimento | Interface cadastral com Servlet e JSPs





### 3º Procedimento | Melhorando o design da interface





#### Análise e Conclusão

#### 1. Como é organizado um projeto corporativo no NetBeans?

Um projeto corporativo no NetBeans é estruturado de forma hierárquica e modular, separando as diferentes camadas e componentes da aplicação. Essa organização facilita o desenvolvimento, a manutenção e a escalabilidade do projeto, além de promover a colaboração entre os desenvolvedores.

#### Estrutura Hierárquica:

- Projeto Principal: Encapsula os demais subprojetos e define as configurações gerais da aplicação.
- **Subprojetos:** Módulos independentes que representam as diferentes camadas e funcionalidades do projeto.

#### Exemplo:

- EAR (Enterprise Archive): Contém a aplicação completa e os recursos necessários para a sua execução.
- EJB (Enterprise JavaBeans): Implementa a lógica de negócio da aplicação.
- Camada Web: Interface web da aplicação, composta por Servlets, JSPs, recursos estáticos, etc.

#### Organização Interna dos Subprojetos:

#### Agrupamento por Funcionalidade:

- EJB: Entidades JPA, Session Beans e outras classes de lógica de negócio são organizadas em pacotes específicos.
- Camada Web: Servlets, JSPs, CSS, JavaScript e outros recursos são organizados em diretórios e pacotes adequados.

#### • Gerenciamento de Dependências:

 O NetBeans facilita a inclusão de bibliotecas externas e o gerenciamento de dependências entre os subprojetos.

#### • Integração com Controle de Versão:

 Integração com sistemas de controle de versão como o Git para um controle eficiente do código-fonte e colaboração entre desenvolvedores.

#### Benefícios da Organização Modular:

- Clareza e Separação de Responsabilidades: Facilita a compreensão, o desenvolvimento e a manutenção do código.
- **Reutilização de Componentes:** Permite a reutilização de componentes em diferentes projetos.
- Escalabilidade: Facilita a adição de novas funcionalidades e o crescimento do projeto.
- **Colaboração:** Promove a colaboração entre desenvolvedores, permitindo que trabalhem em diferentes partes do projeto simultaneamente.
- Qualidade do Software: Melhora a qualidade do software, pois facilita a identificação e correção de erros.

### 2. Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

JPA e EJB: Duas tecnologias essenciais para o desenvolvimento de aplicações web Java robustas e escaláveis.

#### JPA (Java Persistence API):

- Camada de persistência de dados orientada a objetos.
- Interação com bancos de dados sem SQL.
- Entidades mapeiam objetos para tabelas do banco de dados.
- Operações CRUD (Criar, Ler, Atualizar, Excluir) eficientes.
- Consultas JPQL (Java Persistence Query Language) e relacionamentos entre entidades.

#### **EJB** (Enterprise JavaBeans):

- Ambiente de execução seguro e transacional para lógica de negócio.
- Componentes distribuídos implantados em servidores Java EE.
- Controle de transações, segurança, escalabilidade e gerenciamento de concorrência.
- Ideal para implementar lógica de negócio complexa em aplicações web.

#### Integração JPA + EJB:

- Arquitetura MVC (Model-View-Controller).
- JPA como modelo (dados da aplicação).
- EJB como controlador (lógica de negócio).
- Separação de responsabilidades.
- Manutenção e evolução facilitadas.

#### Benefícios da Integração:

- Aplicativos web Java robustos e escaláveis.
- Código modular, reutilizável e fácil de manter.
- Desempenho otimizado e segurança aprimorada.
- Base sólida para aplicações web enterprise complexas.

## 3. Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

O NetBeans, como IDE (Ambiente de Desenvolvimento Integrado) para Java, oferece diversos recursos que otimizam o desenvolvimento de aplicações JPA (Java Persistence API) e EJB (Enterprise JavaBeans), impulsionando a produtividade dos desenvolvedores.

#### Simplificação de Testes e Implantação:

- Suporte direto para servidores de aplicativos Java EE.
- Eliminação de configurações complexas externas.
- Agilidade no processo de teste e implantação de aplicações EJB.

#### Assistência durante a Codificação:

- Sugestões de código e preenchimento automático.
- Realce de sintaxe para escrita de código mais rápido e preciso.
- Redução de erros e aumento da produtividade.

#### Geração Automatizada de Código:

- Criação rápida de entidades JPA a partir de tabelas de banco de dados.
- Geração de EJBs a partir de entidades JPA.
- Economia de tempo e esforço para focar em aspectos mais críticos do desenvolvimento.

#### Depuração Eficaz:

- Suporte completo para depuração de aplicações EJB e JPA.
- Identificação e correção de problemas de lógica de negócios e acesso a dados.
- Garantia da qualidade do software e redução do tempo de resolução de bugs.

#### Integração com Ferramentas de Gerenciamento de Banco de Dados:

- Criação e manutenção eficientes de bancos de dados utilizados por aplicações JPA.
- Garantia da integridade e do desempenho dos dados da aplicação.

#### Gerenciamento Simplificado de Dependências e Bibliotecas:

- Adição fácil de bibliotecas JPA e EJB aos projetos.
- Compatibilidade e atualização adequadas das dependências.
- Experiência de desenvolvimento mais fluida e eficaz.

## 4. O que são Servlets, e como o NetBeans oferece suporte à construção desse tipo de componentes em um projeto Web?

Servlets são componentes Java que expandem as funcionalidades de servidores web, possibilitando o processamento de requisições HTTP. Com eles, é possível criar aplicações web dinâmicas e interativas, capazes de interagir com os clientes e gerar respostas personalizadas com base nas solicitações recebidas. Os Servlets são executados no servidor e podem lidar com diversas tarefas, como receber dados de formulários, acessar bancos de dados, gerar conteúdo HTML dinâmico e muito mais.

O NetBeans, por sua vez, oferece um conjunto robusto de ferramentas para a construção de Servlets em projetos web. Ele simplifica drasticamente o processo de criação, desenvolvimento e implantação de Servlets, tornando o desenvolvimento web mais eficiente e produtivo.

#### Funcionalidades do NetBeans para Servlets:

- Criação facilitada: Assistentes e modelos predefinidos agilizam o processo de criação de Servlets.
- **Integração com o ciclo de vida do projeto:** Facilita o gerenciamento e a organização do projeto.
- Realce de sintaxe e assistência à codificação: Reduzem erros e aumentam a produtividade.
- **Depuração e teste facilitados:** Permitem a rápida identificação e correção de problemas.

#### Benefícios do NetBeans para Servlets:

- Ambiente de desenvolvimento integrado completo: Tudo em um só lugar para criar Servlets com eficiência.
- Aumento da produtividade dos desenvolvedores: Processo de desenvolvimento mais rápido e menos complexo.
- Aplicações web robustas e dinâmicas: Criação de softwares de alta qualidade com mais facilidade.

### 5. Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

A comunicação entre Servlets e Session Beans do pool de EJBs é essencial para o desenvolvimento de aplicações Java EE robustas e escaláveis. Duas abordagens principais são utilizadas:

#### Injeção de Dependência (Preferida):

- Mais simples, menos propensa a erros e fácil de manter.
- O Servlet declara a dependência no Session Bean usando a anotação @EJB.
- O contêiner EJB gerencia a criação e injeção do EJB no Servlet.
- O Servlet acessa métodos e atributos do Session Bean de forma transparente.

#### Lookup:

- Mais manual e complexo.
- O Servlet obtém uma referência para o Session Bean do pool de EJBs usando JNDI.
- O Servlet precisa conhecer o nome JNDI do EJB.
- Chamadas de método no Session Bean são feitas normalmente.

# 6. Como funciona o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?

O padrão Front Controller revoluciona o desenvolvimento de aplicações web Java ao centralizar o processamento de requisições em um único ponto: o controlador frontal.exclamation Esse maestro da aplicação atua como intermediário entre o cliente e o restante do sistema, assumindo diversas responsabilidades cruciais:

- **Roteador de requisições:** Recebe todas as solicitações HTTP do cliente e identifica o controlador apropriado para cada uma.
- Coordenador do fluxo de trabalho: Orquestra a execução das etapas necessárias para atender à requisição, garantindo uma experiência fluida para o usuário.
- Gerenciador de tarefas transversais: Manipula aspectos comuns da aplicação, como autenticação, autorização e tratamento de erros, evitando redundância e otimizando o código.

Na arquitetura MVC (Model-View-Controller), o Front Controller assume o papel fundamental de controlador frontal. Ele intercepta todas as requisições HTTP, determina o controlador responsável por cada uma, invoca o controlador selecionado e facilita a interação entre o controlador, o modelo de dados e a camada de visualização para gerar a resposta adequada ao cliente.

Para associar uma requisição a um controlador específico, o Front Controller utiliza um mecanismo de mapeamento de URLs. Esse mapeamento pode ser feito através de configurações declarativas em arquivos como o web.xml ou por meio de anotações diretamente no códigofonte, proporcionando flexibilidade e facilidade de implementação.

Ao centralizar o controle de fluxo da aplicação e encapsular tarefas transversais, o padrão Front Controller oferece diversos benefícios:

- **Manutenabilidade aprimorada:** Facilita o gerenciamento e a modificação do código, reduzindo o tempo e o esforço necessários para manter a aplicação atualizada.
- Extensibilidade facilitada: Permite a adição de novos controladores e funcionalidades com mais simplicidade, tornando a aplicação mais adaptável às necessidades em constante mudança.
- **Teste simplificado:** Facilita a criação de testes unitários e de integração para os controladores, garantindo a qualidade e confiabilidade do código.
- **Separação de preocupações:** Promove a coesão do código ao agrupar a lógica de processamento de requisições em um único local, tornando-o mais organizado e fácil de entender.
- **Organização e legibilidade do código:** Contribui para um código mais estruturado e intuitivo, facilitando a colaboração entre desenvolvedores e a compreensão do sistema.

#### 7. Quais as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?

No universo vibrante do desenvolvimento web Java, Servlets e JSPs se apresentam como tecnologias essenciais para a criação de aplicações dinâmicas e interativas. Apesar de compartilharem o mesmo objetivo final, elas divergem em suas abordagens e vocações, exigindo uma análise cuidadosa para a escolha ideal em cada projeto.

#### Pontos em Comum:

- **Base Java EE:** Tanto Servlets quanto JSPs florescem na plataforma Java EE, proporcionando robustez e escalabilidade para aplicações web.
- Execução no Servidor: Ambas residem no servidor, processando requisições HTTP dos clientes e respondendo com conteúdo dinâmico.
- **Geração de Conteúdo Dinâmico:** Conteúdos HTML vibrantes e personalizados surgem da interação com dados do servidor, tornando a experiência do usuário mais rica.

#### Mergulhando nas Diferenças:

- Servlets: Arquitetos de Negócios Poderosos:
  - Classes Java que expandem as capacidades do servidor para lidar diretamente com requisições HTTP.

- Lógica de negócios e processamento de requisições residem em seus domínios, controlando o fluxo da aplicação.
- Separação clara entre lógica e apresentação, promovendo organização e manutenabilidade em projetos complexos.
- Ideal para:
  - Processamento de formulários.
  - Acesso a bancos de dados.
  - Tarefas complexas de negócio.
- JSPs: Maestros da Apresentação Dinâmica:
  - Arquivos de texto que combinam código Java com marcação HTML, criando páginas web interativas.
  - Foco na apresentação de conteúdo, permitindo a fácil integração de código Java no HTML.
  - Simplificam a criação de interfaces de usuário dinâmicas.
  - o Ideal para:
    - Interfaces de usuário ricas e interativas.
    - Apresentação de dados dinâmicos.
    - Conteúdo web personalizado.

#### Desempenho:

- Servlets desfrutam de leve vantagem em termos de performance, pois são précompilados em bytecode durante a compilação.
- JSPs, por outro lado, precisam ser compilados em Servlets antes da execução, o que pode gerar um pequeno impacto no tempo de resposta.
- 8. Qual a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher? Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

No universo vibrante do desenvolvimento web Java, Servlets, JSPs, Redirecionamento e Encaminhamento (Forward), Parâmetros e Atributos se configuram como ferramentas essenciais para a construção de aplicações dinâmicas, interativas e escaláveis. Compreender as nuances de cada tecnologia e sua interação é crucial para tomar decisões assertivas e criar softwares de alta qualidade.

#### Servlets: Arquitetos de Negócios Poderosos

- Classes Java: Expandem as capacidades do servidor para processar requisições HTTP.
- **Lógica de Negócios:** Controlam o fluxo da aplicação, manipulando dados e definindo regras de negócio.
- **Separação de Preocupações:** Promovem organização e manutenabilidade em projetos complexos.
- Indicados para:
  - o Processamento de formulários.
  - Acesso a bancos de dados.
  - Tarefas de negócio complexas.

#### JSPs: Maestros da Apresentação Dinâmica

- **Arquivos de Texto:** Combinam código Java com HTML para criar páginas web interativas.
- Foco na Apresentação: Facilitam a criação de interfaces de usuário dinâmicas e personalizadas.
- **Integração de Código Java:** Permitem a manipulação de dados e lógica de negócio diretamente no HTML.

#### • Indicados para:

- o Interfaces de usuário ricas e interativas.
- o Apresentação de dados dinâmicos.
- o Conteúdo web personalizado.

### Redirecionamento vs. Encaminhamento (Forward): Navegando pelas Opções de Fluxo de Controle

- **Redirecionamento:** Envia uma resposta ao cliente com um código de status de redirecionamento e a URL de destino.
  - o Transparente para o cliente, que percebe apenas a mudança na URL.
  - o Ideal para direcionar o cliente para outra página, especialmente em diferentes servidores ou quando uma nova solicitação é necessária.
- Encaminhamento (Forward): Encaminha a solicitação e a resposta internamente para outro recurso no servidor antes de enviar a resposta final.
  - o A URL permanece a mesma no navegador.
  - o Ideal para processamento interno adicional da resposta no servidor, como validação de dados ou encadeamento de Servlets e JSPs.

#### Parâmetros e Atributos: Passando Informações em um Ciclo de Vida

#### • Parâmetros:

- Passam informações de entrada do cliente para o servidor, como dados de formulário ou parâmetros de URL.
- Acessados usando os métodos getParameter() ou getParameterMap().

#### • Atributos:

- Armazenam dados que podem ser acessados e compartilhados entre diferentes componentes da aplicação durante o ciclo de vida da solicitação.
- o Definidos usando o método setAttribute() e acessados usando getAttribute().
- Úteis para passar dados entre Servlets ou entre Servlets e JSPs durante o encaminhamento (forward).

#### 9. Como o framework Bootstrap é utilizado?

No dinâmico cenário do desenvolvimento web, o Bootstrap se destaca como um framework indispensável para a criação de interfaces de usuário responsivas e visualmente atraentes. Sua relevância reside na oferta de um conjunto robusto de ferramentas e componentes préestilizados, como botões, formulários, barras de navegação, cards e grids, prontos para serem facilmente incorporados em páginas HTML, otimizando o processo de desenvolvimento e garantindo resultados consistentes.

#### Integração Simplificada para Agilidade no Desenvolvimento

A integração do Bootstrap em projetos web é um processo simples e direto, viabilizando a agilidade no desenvolvimento. Os desenvolvedores podem optar por duas formas de inclusão dos arquivos CSS e JavaScript do framework em suas páginas HTML:

- Download: Realizar o download direto dos arquivos a partir do site oficial do Bootstrap.
- CDN (Content Delivery Network): Utilizar um link CDN para acessar os arquivos hospedados em servidores externos, garantindo carregamento rápido e confiável.

Com os arquivos do Bootstrap integrados, os desenvolvedores estão prontos para construir interfaces com estilo e funcionalidade aprimoradas. As classes CSS e os componentes JavaScript do framework facilitam a criação de elementos web com aparência profissional:

- **Botões:** A classe "btn" permite a estilização de botões com diversos estilos predefinidos, atendendo às necessidades de cada projeto.
- **Formulários:** A classe "form-control" facilita a estilização de inputs de formulários, proporcionando um visual profissional e intuitivo.
- Layouts Responsivos: A classe "container" garante a criação de layouts que se adaptam perfeitamente a diferentes tamanhos de tela, desde desktops até smartphones, assegurando uma experiência de usuário otimizada em todos os dispositivos.

#### Personalização Versátil para Interfaces Únicas

Um dos principais diferenciais do Bootstrap reside em sua alta capacidade de personalização. Os desenvolvedores podem ajustar o visual e o comportamento dos componentes de acordo com as necessidades específicas de seus projetos, garantindo interfaces únicas e alinhadas à identidade da marca:

- Modificação do CSS: A edição do código CSS do Bootstrap permite a personalização de cores, fontes, espaçamentos e outros aspectos visuais, criando interfaces que refletem a identidade visual do projeto.
- Variáveis SASS: Para uma personalização mais intuitiva, as variáveis SASS fornecidas pelo Bootstrap facilitam a customização de cores, fontes e outros elementos, otimizando o processo de criação de interfaces personalizadas.

#### Benefícios Essenciais para Projetos de Sucesso

A adoção do Bootstrap em projetos web proporciona diversos benefícios que contribuem para o sucesso do desenvolvimento:

- Desenvolvimento Acelerado: A utilização de componentes pré-estilizados e responsivos agiliza o processo de desenvolvimento, otimizando o tempo e o esforço dos desenvolvedores.
- **Coerência Visual:** O framework garante a padronização do estilo em todo o projeto, assegurando uma experiência de usuário consistente e agradável.
- Responsividade Garantida: A adaptabilidade dos layouts a diferentes tamanhos de tela garante o acesso fluido e intuitivo à aplicação em desktops, tablets e smartphones.
- Base Robusta e Confiável: O Bootstrap se destaca como um framework robusto e confiável, adotado por milhões de desenvolvedores em todo o mundo, garantindo a qualidade e a segurança da aplicação.
- **Comunidade Vibrante:** Uma comunidade ampla e ativa de desenvolvedores oferece suporte, compartilhamento de conhecimentos e acesso às últimas novidades do

framework, facilitando a resolução de problemas e o aprimoramento contínuo das interfaces.

#### 10. Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?

O Bootstrap promove a separação de preocupações entre o conteúdo e a apresentação visual do HTML, otimizando o processo de desenvolvimento e a manutenabilidade do código. Essa separação é alcançada através da utilização de classes CSS predefinidas que podem ser facilmente aplicadas aos elementos HTML, sem a necessidade de modificar a estrutura semântica da página.

Com o Bootstrap, os desenvolvedores concentram seus esforços na criação de conteúdo significativo e bem estruturado, enquanto o framework se encarrega de estilizar os elementos HTML de acordo com as diretrizes de design pré-definidas. Isso resulta em um código HTML mais limpo, legível e modular, facilitando a compreensão e a manutenção do projeto ao longo do tempo.

Flexibilidade e Responsividade: Adaptabilidade Garantida

#### 11. Qual a relação entre o Boostrap e a responsividade da página?

O Bootstrap oferece um sistema de grid flexível que permite aos desenvolvedores criarem layouts responsivos sem a necessidade de definir manualmente estilos CSS para diferentes tamanhos de tela. Essa flexibilidade garante que as interfaces de usuário se adaptem automaticamente a diversos dispositivos, desde desktops até smartphones, proporcionando uma experiência consistente e agradável para todos os usuários.

Com o Bootstrap, o mesmo código HTML pode ser utilizado para criar interfaces que se ajustam perfeitamente a diferentes resoluções de tela, sem a necessidade de adaptações manuais. Essa característica otimiza o processo de desenvolvimento e garante que as interfaces funcionem corretamente em qualquer dispositivo, independentemente do tamanho da tela.